

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

**PESQUISA TRIMESTRAL
DO
COURO**

2002

BRASIL

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação
Luiz Sérgio Pires Guimarães

Gerência de Pesquisas Contínuas
Luis Celso Guimarães Lins

Projeto Produção Animal

Gerente
Rosângela Corrêa de Almeida

Equipe Técnica
Tania Gouvêa dos Santos (Supervisora de Equipe)
Denise Vouga Tardelli
Dulcinéia de Freitas Nascimento
Ieda da Purificação Rocha Lima
Laudelina Paula Cesario
Leila Sampaio Franco
Maria de Fátima Alpande de Figueiredo
Maria Lucia de Carvalho
Solange da Silva Fortes

Apoio computacional (DI/DEATE/GESIG)

Gerente
José de Souza Pinto Guedes

Equipe Técnica
Celso Santos Côrtes
José Eduardo Leite Pontes
José Walter de Figueredo
Paulo Sérgio da Silva

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, com a presente publicação, coloca a disposição dos usuários de estatísticas e do público em geral, os dados definitivos da Pesquisa Trimestral do Couro referentes ao ano de 2002.

Os dados são apresentados em nível de Brasil e de Unidades da Federação. Salientamos que os dados das Unidades da Federação que possuem menos de 4 (quatro) informantes foram omitidos a fim de evitar uma possível identificação.

O IBGE, até 1996 levantou informações sobre o setor coureiro através da Pesquisa Anual de Couro que coletava informações em todos os estabelecimentos que efetuavam o curtimento de couro bovino . A partir do ano de 1997, foi lançada a Pesquisa Trimestral do Couro que investiga somente os estabelecimentos que curtem, anualmente, 5000 ou mais unidades de couro cru de bovino.

A Pesquisa Trimestral do Couro, a partir do primeiro trimestre de 1999, passou a coletar informações sobre a quantidade de couro cru de bovino recebida de terceiros para prestação de serviços de curtimento e a quantidade de couro importado, e deixou de coletar informações sobre o curtimento de peles de caprinos, ovinos e outras espécies.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

A Pesquisa Trimestral do Couro objetiva levantar informações sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirida e curtida. As informações produzidas fornecem aos órgãos do governo e entidades do setor privado subsídios para o acompanhamento e análise da evolução do setor coureiro.

2 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros bovinos. Os estabelecimentos que apenas efetuam a salga de couros (salgadores) não são objeto de pesquisa.

3 - PERIODICIDADE

As informações são coletadas trimestralmente, porém com registros mensais do trimestre de referência.

4 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO

A pesquisa é realizada em todo o Território Nacional. O cadastro de informantes possui em torno de 260 informantes.

5 - NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Trimestral do Couro investiga a quantidade de couro cru de bovino adquirida e a quantidade de couro de bovino curtida através dos vários métodos de curtimento (ao cromo, ao tanino vegetal e outros métodos). A coleta de informações é realizada nos estabelecimentos que curtem, anualmente, 5000 ou mais unidades de couros crus de bovinos. Cumpre destacar que a definição do corte foi efetuada, segundo uma avaliação criteriosa, a partir de informações da Pesquisa Anual de Couro relativas ao período de 1989 a 1995. O cadastro ora utilizado na pesquisa teve como base o cadastro da

Pesquisa Anual de Couro de 1995, através do qual foram selecionados os estabelecimentos pertinentes ao corte pré-estabelecido (5000 unidades de couro cru de bovino). Finalmente, salienta-se que com a elaboração deste novo cadastro, foi possível obter 98% da aquisição de couros inteiros de bovino com, somente, 43% do número de informantes da antiga pesquisa.

TABELAS DE RESULTADOS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2002

MESES	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	28 759 701	15 060 603	216 713	4 855 959	281 881	238 267	8 106 278
JANEIRO	2 293 966	1 221 163	16 585	385 119	12 392	30 601	628 106
FEVEREIRO	2 112 806	1 117 546	14 171	347 409	12 150	36 636	584 894
MARÇO	2 150 535	1 126 497	13 821	372 252	16 084	31 172	590 709
ABRIL	2 227 192	1 152 517	15 818	422 791	16 826	7 965	611 275
MAIO	2 380 173	1 246 379	19 065	418 913	21 185	28 603	646 028
JUNHO	2 419 904	1 245 020	18 206	394 164	19 613	32 351	710 550
JULHO	2 562 158	1 368 447	24 557	416 923	30 717	17 150	704 364
AGOSTO	2 473 862	1 259 645	21 388	424 264	34 928	6 629	727 008
SETEMBRO	2 365 407	1 197 749	22 684	390 500	27 598	13 377	713 499
OUTUBRO	2 645 158	1 403 693	16 550	446 488	34 896	13 595	729 936
NOVEMBRO	2 592 639	1 373 497	17 257	441 460	14 893	15 573	729 959
DEZEMBRO	2 535 901	1 348 450	16 611	395 676	40 599	4 615	729 950

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO, SEGUNDO OS MESES

BRASIL - 2002

MESES	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL.....	28 734 669	27 209 157	1 350 578	174 934
JANEIRO.....	2 318 722	2 195 348	106 818	16 556
FEVEREIRO.....	2 145 581	2 023 402	102 846	19 333
MARÇO.....	2 116 644	1 983 821	109 994	22 829
ABRIL.....	2 243 402	2 126 951	104 493	11 958
MAIO.....	2 393 993	2 274 293	108 281	11 419
JUNHO.....	2 404 399	2 289 065	101 830	13 504
JULHO.....	2 504 348	2 383 948	107 046	13 354
AGOSTO.....	2 462 136	2 327 838	122 106	12 192
SETEMBRO.....	2 377 119	2 242 113	122 802	12 204
OUTUBRO.....	2 676 580	2 533 391	129 073	14 116
NOVEMBRO.....	2 597 442	2 465 185	122 235	10 022
DEZEMBRO.....	2 494 303	2 363 802	113 054	17 447

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO
 NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINO NACIONAL E IMPORTADO,
ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2002

MESES	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)		
	TOTAL	NACIONAL (*)	IMPORTADO
BRASIL	28 759 701	28 759 701	-
JANEIRO	2 293 966	2 293 966	-
FEVEREIRO	2 112 806	2 112 806	-
MARÇO	2 150 535	2 150 535	-
ABRIL	2 227 192	2 227 192	-
MAIO	2 380 173	2 380 173	-
JUNHO	2 419 904	2 419 904	-
JULHO	2 562 158	2 562 158	-
AGOSTO	2 473 862	2 473 862	-
SETEMBRO	2 365 407	2 365 407	-
OUTUBRO	2 645 158	2 645 158	-
NOVEMBRO	2 592 639	2 592 639	-
DEZEMBRO	2 535 901	2 535 901	-

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

(*) NA QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO ADQUIRIDA DE ORIGEM NACIONAL ESTÁ COMPUTADA A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2002**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL.....	28 759 701	15 060 603	216 713	4 855 959	281 881	238 267	8 106 278
RONDÔNIA.....	X	X	-	-	-	-	-
ACRE.....	X	X	X	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	X	X	-	-	-
PARÁ.....	694 278	620 403	-	54 254	3 607	-	16 014
AMAPÁ.....	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-	X
MARANHÃO.....	X	X	X	X	-	-	X
PIAUI.....	X	-	-	X	-	-	X
CEARÁ.....	549 584	451 985	2 942	73 404	11 921	85	9 247
RIO GRANDE DO NORTE....	X	X	X	X	-	X	-
PARAÍBA.....	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	274 490	3 697	10 272	245 179	-	-	15 342
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	X	-	-	X	-	-	X
BAHIA.....	X	X	X	X	-	-	-
MINAS GERAIS.....	1 833 252	1 273 572	82 416	368 156	1 419	6 683	101 006
ESPÍRITO SANTO.....	X	X	-	X	-	-	X
RIO DE JANEIRO.....	X	-	X	X	-	-	-
SÃO PAULO.....	6 514 813	3 349 847	11 566	1 383 480	66 712	-	1 703 208
PARANÁ.....	2 995 616	1 731 457	959	398 861	1 425	787	862 127
SANTA CATARINA.....	512 285	382 559	-	118 712	-	-	11 014
RIO GRANDE DO SUL.....	4 508 497	1 298 623	4 886	844 658	196 797	217 026	1 946 507
MATO GROSSO DO SUL.....	3 120 141	1 937 024	-	1 785	-	-	1 181 332
MATO GROSSO.....	1 799 477	1 517 195	10 358	42 483	-	-	229 441
GOIÁS.....	3 183 126	1 672 078	-	437 388	-	-	1 073 660
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO,
SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2002**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL.....	28 734 669	27 209 157	1 350 578	174 934
RONDÔNIA.....	X	X	-	-
ACRE.....	X	X	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	-	-
PARÁ.....	705 678	705 678	-	-
AMAPÁ.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	X	X	-	-
MARANHÃO.....	X	X	-	-
PIAUI.....	X	X	X	-
CEARÁ.....	526 668	526 668	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	X	X	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	285 734	280 660	5 074	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-
SERGIPE.....	X	X	-	-
BAHIA.....	X	X	-	-
MINAS GERAIS.....	1 818 823	1 720 578	95 323	2 922
ESPÍRITO SANTO.....	X	X	-	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-	X
SÃO PAULO.....	6 550 320	6 477 748	72 572	-
PARANÁ.....	2 991 548	2 399 308	592 240	-
SANTA CATARINA.....	520 936	515 262	5 674	-
RIO GRANDE DO SUL.....	4 461 591	3 713 677	579 120	168 794
MATO GROSSO DO SUL.....	3 114 206	3 114 206	-	-
MATO GROSSO.....	1 802 485	1 802 485	-	-
GOIÁS.....	3 179 832	3 179 832	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINO NACIONAL E IMPORTADO,
ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES, SEGUNDO OS MESES - 2002**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE COURO ADQUIRIDA (UNIDADE)		
	TOTAL	NACIONAL (*)	IMPORTADO
BRASIL.....	28 759 701	28 759 701	-
RONDÔNIA.....	X	X	-
ACRE.....	X	X	-
AMAZONAS.....	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	-
PARÁ.....	694 278	694 278	-
AMAPÁ.....	-	-	-
TOCANTINS.....	X	X	-
MARANHÃO.....	X	X	-
PIAUI.....	X	X	-
CEARÁ.....	549 584	549 584	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	X	X	-
PARAÍBA.....	-	-	-
PERNAMBUCO.....	274 490	274 490	-
ALAGOAS.....	-	-	-
SERGIPE.....	X	X	-
BAHIA.....	X	X	-
MINAS GERAIS.....	1 833 252	1 833 252	-
ESPÍRITO SANTO.....	X	X	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-
SÃO PAULO.....	6 514 813	6 514 813	-
PARANÁ.....	2 995 616	2 995 616	-
SANTA CATARINA.....	512 285	512 285	-
RIO GRANDE DO SUL.....	4 508 497	4 508 497	-
MATO GROSSO DO SUL.....	3 120 141	3 120 141	-
MATO GROSSO.....	1 799 477	1 799 477	-
GOLÁS.....	3 183 126	3 183 126	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

(*) NA QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO ADQUIRIDA DE ORIGEM NACIONAL ESTÁ COMPUTADA A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO